

**XP Investimentos Corretora de Câmbio,  
Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2014 e 2013

## **Conteúdo**

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

# Relatório da Administração

Aos  
Acionistas da  
XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

Submetemos à apreciação de V.Sas. às demonstrações financeiras, referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

Informamos que no período mantivemos nossa política operacional. Tendo em vista as normas regulamentares emanadas do Banco Central, permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas, para quaisquer informações adicionais que se façam necessárias.

## ***Gerenciamento de Risco***

A Gestão de Riscos está estruturada de forma totalmente independente das áreas de negócio, reportando-se diretamente a alta administração, para garantir isenção de conflito de interesse e uma segregação de funções adequada às boas práticas de governança corporativa e de mercado.

A estrutura organizacional está delineada de acordo com as recomendações propostas pelo Acordo da Basileia, onde são formalizadas as políticas, procedimentos e metodologia consistentes com a tolerância a risco e com a estratégia de negócio e onde são monitorados os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito, legal e operacional.

Tais processos de gerenciamento de riscos estão ainda, associados aos processos de gestão de continuidade de negócios, principalmente, no que tange a formulação de análises de impacto, planos de continuidade, planos de recuperação de desastres, planos de backup, gerenciamento de crises, etc.

### *a. Risco de mercado*

A administração de risco de mercado das operações é efetuada por meio de políticas, procedimentos de controle e identificação prévia de riscos em novos produtos e atividades, visando manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela instituição e atender a estratégia de negócios e limites definidos pelo Comitê de Risco. Com as regras formalizadas, o departamento de risco tem o objetivo de controlar, acompanhar e assegurar o enquadramento dos limites pré-estabelecidos, podendo recusar-se, total ou parcialmente, a receber e/ou executar as operações solicitadas, mediante a imediata comunicação aos clientes, além de intervir em casos de desenquadramento e o de reportar ao Comitê todos os eventos atípicos. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível na sede da instituição.

*b. Risco de liquidez*

A Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez foi estabelecida com base nas diretrizes do Banco Central do Brasil, procurando proporcionar a permanente adequação do gerenciamento à natureza das operações, à complexidade dos produtos e à dimensão da exposição a risco de liquidez da Instituição. O processo de gerenciamento do risco de liquidez prevê procedimentos de identificação, mensuração e controle à exposição ao risco de liquidez, levando em consideração as condições de mercado atuais e previsões futuras na elaboração de cenários para projeções dos fluxos de caixa em diferentes horizontes de tempo, inclusive intradia. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível na sede da instituição.

*c. Risco operacional*

A Corretora, em cumprimento ao disposto no artigo 4º, §2º, da Resolução nº 3.380/2006, do Conselho Monetário Nacional, de 27 de junho de 2006, possui uma estrutura de gerenciamento de risco operacional que engloba a elaboração de políticas institucionais, a avaliação e monitoramento de processos e procedimentos visando à mitigação do risco, estratégias e planos de contingência para assegurar a continuidade dos negócios, além da formalização da estrutura única requerida pelo órgão regulador. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível na sede da instituição.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2015

A Diretoria.

Composição da Diretoria

Julio Capua Ramos da Silva  
Guilherme Dias Fernandes Benchimol  
Eduardo Luce Glitz

Jairo Luiz de Araújo Brito  
Contador  
CRC RJ-110743/O-4



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º  
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888  
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400  
Fax 55 (21) 3515-9000  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Acionistas e aos Administradores da  
XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeira da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Corretora em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Outros assuntos**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 18 de fevereiro de 2014, que não conteve qualquer modificação.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marco André C. Almeida  
Contador CRC RJ-083701/O-0

## XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2014	2013	Passivo	Nota	2014	2013
<b>Circulante</b>		<b>1.861.080</b>	<b>1.487.725</b>	<b>Circulante</b>		<b>1.580.258</b>	<b>1.214.212</b>
Disponibilidades	4	5.222	621	Captações no mercado aberto:		3.448	-
				Carteira própria	5b	3.448	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez:							
Aplicações em mercado aberto	5a	131.156	151.168	Outras obrigações:		1.576.810	1.214.212
Títulos e valores mobiliários:	6a	<b>517.324</b>	<b>491.285</b>	Fiscais e previdenciárias	10	5.693	4.168
Carteira própria		308.087	277.217	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		-	8
Vinculados a operações compromissadas		3.453	-	Sociais e estatutárias		6.255	6.559
Instrumentos financeiros derivativos		-	14	Instrumentos financeiros derivativos passivos		-	2
Vinculados à prestação de garantias		205.784	214.054	Negociação e intermediação de valores	9a	1.516.065	1.165.235
				Diversas	9b	48.797	38.240
Outros créditos:		<b>1.201.738</b>	<b>841.175</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	14	<b>382.032</b>	<b>387.839</b>
Rendas a receber	8	6.002	6.540	Capital social:			
Negociação e intermediação de valores	9a	1.122.804	783.879	De domiciliados no País		79.509	79.509
Impostos e contribuições a compensar	9b	15.647	11.221	Aumento de capital em aprovação		153.325	153.325
Créditos tributários de impostos e contribuições	13	32.299	27.096				
Diversos	9b	24.986	12.439	Reserva de capital		120.247	120.247
Outros valores e bens:				Reserva de lucros		28.951	34.758
Despesas antecipadas	11	5.640	3.476				
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>79.309</b>	<b>95.931</b>				
Outros créditos:							
Créditos tributários	13	68.135	92.080				
Outros valores e bens:							
Despesas antecipadas	11	11.174	3.851				
<b>Permanente</b>	12	<b>21.901</b>	<b>18.395</b>				
Imobilizado de uso		13.169	14.472				
Intangível		8.732	3.348				
Diferido		-	575				
<b>Ativo Total</b>		<b>1.962.290</b>	<b>1.602.051</b>	<b>Passivo Total</b>		<b>1.962.290</b>	<b>1.602.051</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

## Demonstrações de resultados

Semestre findo em 31 de dezembro de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

		<u>Semestre findo em</u>	<u>Exercícios findos em 31 de dezembro de</u>	
	Nota	31/12/2014	2014	2013
<b>Receitas de intermediação financeira</b>		<b>79.625</b>	<b>131.841</b>	<b>61.099</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5c e 6c	79.625	131.841	61.099
<b>Despesas de intermediação financeira</b>		<b>(5.531)</b>	<b>(5.899)</b>	<b>(165)</b>
Operações de empréstimos e repasses		(19)	(33)	(42)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	(5.512)	(5.866)	(123)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>74.094</b>	<b>125.942</b>	<b>60.934</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>		<b>(14.629)</b>	<b>(35.619)</b>	<b>23.066</b>
Receitas de prestação de serviços	16	132.653	240.543	260.539
Despesas de serviços do sistema financeiro	20	(63.572)	(115.846)	(108.641)
Despesas de serviços técnicos especializados		(2.636)	(6.530)	(8.285)
Despesas de pessoal		(26.894)	(55.062)	(45.949)
Despesas de processamento de dados		(15.403)	(27.555)	(25.213)
Despesas de comunicações		(3.040)	(5.741)	(5.492)
Despesas tributárias		(14.625)	(26.949)	(26.928)
Outras despesas administrativas	19	(15.796)	(32.402)	(27.451)
Outras receitas operacionais	17	2.034	5.700	18.129
Outras despesas operacionais	18	(7.350)	(11.777)	(7.643)
<b>Resultado operacional</b>		<b>59.465</b>	<b>90.323</b>	<b>84.000</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(693)</b>	<b>(673)</b>	<b>258</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>58.772</b>	<b>89.650</b>	<b>84.258</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	13	<b>(12.237)</b>	<b>(18.368)</b>	<b>(17.301)</b>
Provisão para imposto de renda		223	223	(4.896)
Provisão para contribuição social		134	134	(3.260)
Ativo fiscal diferido		(12.594)	(18.725)	(9.145)
<b>Participações de empregados no lucro</b>	23	<b>(29.104)</b>	<b>(44.943)</b>	<b>(39.339)</b>
<b>Lucro líquido do semestre / exercícios</b>		<b>17.431</b>	<b>26.339</b>	<b>27.618</b>
<b>Lucro por ação - R\$</b>		<b>0,01</b>	<b>0,01</b>	<b>0,01</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	<u>Reservas de lucros</u>						Total
	Capital	Aumento de capital	Reserva de Capital	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>59.506</b>	<b>10.001</b>	-	<b>1.821</b>	<b>11.878</b>	-	<b>83.206</b>
Aumento de capital	20.003	143.324	-	-	-	-	163.327
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	27.618	27.618
Destinação do lucro:							
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(6.559)	(6.559)
Constituição de reservas	-	-	120.247	1.380	19.679	(21.059)	120.247
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>79.509</b>	<b>153.325</b>	<b>120.247</b>	<b>3.201</b>	<b>31.557</b>	-	<b>387.839</b>
<b>Mutações do exercício</b>	<b>20.003</b>	<b>143.324</b>	<b>120.247</b>	<b>1.380</b>	<b>19.679</b>	-	<b>304.633</b>
	<u>Reservas de lucros</u>						Total
	Capital	Aumento de capital	Reserva de Capital	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>79.509</b>	<b>153.325</b>	<b>120.247</b>	<b>3.201</b>	<b>31.557</b>	-	<b>387.839</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	26.339	26.339
Destinação do lucro:							
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(25.891)	(6.255)	(32.146)
Constituição de reservas	-	-	-	1.317	18.767	(20.084)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>79.509</b>	<b>153.325</b>	<b>120.247</b>	<b>4.518</b>	<b>24.433</b>	-	<b>382.032</b>
<b>Mutações do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.317</b>	<b>(7.124)</b>	<b>-</b>	<b>(5.807)</b>
	<u>Reservas de lucros</u>						Total
	Capital	Aumento de capital	Reserva de Capital	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	
<b>Saldos em 1º de julho de 2014</b>	<b>79.509</b>	<b>153.325</b>	<b>120.247</b>	<b>3.646</b>	<b>29.079</b>	-	<b>385.806</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	17.431	17.431
Destinação do lucro:							
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(14.950)	(6.255)	(21.205)
Constituição de reservas	-	-	-	872	10.304	(11.176)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>79.509</b>	<b>153.325</b>	<b>120.247</b>	<b>4.518</b>	<b>24.433</b>	-	<b>382.032</b>
<b>Mutações do semestre</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>872</b>	<b>(4.646)</b>	<b>-</b>	<b>(3.774)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	<u>Semestre findo em</u>	<u>Exercícios findos em 31 de dezembro de</u>	
	<b>31/12/2014</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do semestre/exercícios	17.431	26.339	27.618
Ajuste ao lucro líquido:			
Depreciações e amortizações	2.193	4.473	4.758
Provisão para IR e CSLL Corrente e diferido	12.237	18.368	17.300
Participação estatutária no lucro	29.104	44.943	39.339
Lucro líquido ajustado	<u>60.965</u>	<u>94.123</u>	<u>89.015</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.467)	(5.639)	(15.228)
Participação de empregados no lucro pagos	(16.874)	(33.128)	(41.156)
Variação dos ativos e passivos operacionais:	<u>(14.660)</u>	<u>(10.326)</u>	<u>(40.046)</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(31.334)	20.012	27.892
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	13.032	(22.593)	(51.394)
Rendas a receber	(498)	538	61
Negociação e intermediação de valores	29.630	11.905	(1.810)
Outros créditos e outros valores e bens	(2.803)	(7.718)	(14.158)
Fiscais e previdenciárias	(12.168)	(11.204)	(1.669)
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	(18)	(8)	-
Sociais e estatutárias	(12.286)	(11.815)	-
Outras obrigações - Diversas	<u>1.785</u>	<u>10.557</u>	<u>1.032</u>
<b>Caixa líquido proveniente das/(utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b><u>24.964</u></b>	<b><u>45.030</u></b>	<b><u>(7.415)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado	(1.204)	(2.458)	(4.172)
Alienação de imobilizado	315	374	86
Aquisição de intangível	(5.776)	(7.147)	(2.640)
Alienação de intangível	<u>1.252</u>	<u>1.252</u>	<u>328</u>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b><u>(5.413)</u></b>	<b><u>(7.979)</u></b>	<b><u>(6.398)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aumento de capital	-	-	10.822
Dividendos pagos	(14.950)	(32.450)	-
<b>Caixa utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b><u>(14.950)</u></b>	<b><u>(32.450)</u></b>	<b><u>10.822</u></b>
<b>(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.601</b>	<b>4.601</b>	<b>(2.991)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	<u>621</u>	<u>621</u>	<u>3.612</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no encerramento semestre/exercícios</b>	<b><u>5.222</u></b>	<b><u>5.222</u></b>	<b><u>621</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de reais)*

### **1 Contexto operacional**

A XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) é uma sociedade de capital fechado sediada na Avenida das Américas 3.434, bloco 7 - 2º andar, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, que efetua operações no âmbito da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA S.A.”) por conta própria e de terceiros, além de administrar carteiras de clubes de investimentos.

A controladora da Corretora é a XP Controle Participações S.A., que possui indiretamente 55,7590% do capital da Corretora.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As Demonstrações Financeiras da Corretora são de responsabilidade da Administração, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu algumas normas e suas respectivas interpretações, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras apenas quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01).
- Resolução CMN nº 3.604/88 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03).
- Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05).
- Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).
- Resolução CMN nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24).
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10).
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23).
- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento conceitual básico (R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicável onde não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Até a presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria da Corretora em 26 de março de 2015.

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

#### **b. Ativos circulante e realizável a longo prazo**

##### ***Aplicações interfinanceiras de liquidez***

Registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

##### ***Títulos e valores mobiliários***

Classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

**Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado.

**Títulos disponíveis para venda** - títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

**Títulos mantidos até o vencimento** - títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

##### ***Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)***

As operações com derivativos praticadas pela Corretora são contabilizadas no balanço, e o valor-base dos contratos é contabilizado em contas de compensação. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do período. As operações a termo são registradas pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar em uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado.

##### ***Empréstimos de ações e posição vendida em ações***

Empréstimo de ações (posição tomadora) e posição vendida em ações são realizadas em bolsa de valores e mercadorias (BM&FBOVESPA) e são valorizados aos preços médios de venda dos respectivos ativos praticados no mercado, com base nos dados divulgados pelas diversas associações de classe e bolsas de valores, mercadorias e futuros, acrescidas, quando aplicável, de comissões, custos e encargos financeiros incorridos até a data do balanço.

***Negociação e intermediação de valores (valores a pagar e a receber)***

Representadas por operações na Bolsa de Valores e Mercadorias, por conta e ordem de terceiros. As corretagens sobre essas operações são classificadas como receitas, e as despesas de prestação de serviços são reconhecidas por ocasião da realização das operações.

Este grupo contábil encontra-se subdividido das seguintes rubricas:

- Caixa de registro e liquidação – representada pelo registro das operações realizadas nas bolsas de valores por conta própria e de clientes;
- Devedores/Credores Conta liquidação pendente – representado pelos saldos devedores ou credores de clientes, face à realização de operações com títulos de renda fixa, ações, mercadorias e ativos financeiros, pendentes de liquidação na data do balanço.

***Depósito de clientes por conta de operações de bolsa e investimentos***

Representados por depósitos de clientes por conta de operações de bolsa e investimentos a realizar junto a Corretora. Estando apresentados pelo valor do efetivo depósito, deduzidos dos pagamentos já efetuados de bolsa e investimentos, não sofrendo correção.

**c. Mensuração do valor de mercado**

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e as bolsas de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

**d. Despesas antecipadas**

Referem-se a valores pagos cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no ativo e apropriadas ao de acordo com o princípio da competência.

**e. Resultado não operacional**

Referem-se a resultados não relacionados com a atividade operacional da empresa. Os saldos registrados em 2013 e 2014 são compostos substancialmente por despesas com indenização e receitas com prêmios, ambos relacionados a encerramento de contratos de locação.

**f. Permanente**

***Imobilizado***

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem as estimativas de vida útil dos bens.

***Diferido***

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisição de softwares e são registrados ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis ou pelo prazo do aluguel.

De acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08, as instituições financeiras devem registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

### ***Intangível***

Composto por software adquirido de terceiros, sendo mensurado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem a sua estimativa de vida útil.

#### **g. Redução ao valor de recuperação**

O CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos estabelece a necessidade de as entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável das despesas antecipadas e dos ativos imobilizado, diferido e intangível.

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo, anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

Dessa forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração não tem conhecimento de nenhum ajuste relevante que possa afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados em despesas antecipadas e nos ativos imobilizado, diferido e intangível em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

#### **h. Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

#### **i. Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.

- Provisões para riscos - são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.
- Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado como contas a pagar e atualizado mensalmente.

**j. Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos diferidos foram constituídos, sobre as diferenças temporárias, com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e para a contribuição social de 15%.

**k. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para riscos e a valorização de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

**l. Lucro por ação**

O lucro por ação apresentado na demonstração do resultado é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data-base do balanço.

**4 Disponibilidades**

	2014	2013
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
Depósitos Bancários	<u>5.222</u>	<u>621</u>
	<u><u>5.222</u></u>	<u><u>621</u></u>

## 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

### a. Aplicações no Mercado Aberto

#### *Posição Bancada*

Aplicações em operações compromissadas ativas	2014	2013
<b>Posição Bancada</b>		
Letras do Tesouro Nacional	96.126	131.155
Notas do Tesouro Nacional - Série B	<u>35.030</u>	<u>20.013</u>
	<b><u>131.156</u></b>	<b><u>151.168</u></b>

As aplicações interfinanceiras no mercado aberto, em 31 de dezembro de 2014, possuem vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente e foram praticadas a uma taxa média prefixada de 11,61% a.a (2013: 9,9% a.a).

### b. Captações no Mercado Aberto

Em 31 de dezembro de 2014, refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreados em títulos públicos e estão assim classificadas:

	2014	2013
<b>Carteira própria</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	<u>3.448</u>	<u>-</u>
	<b><u>3.448</u></b>	<b><u>-</u></b>

Em 31 de dezembro de 2014, possuem vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente e foram praticadas a uma taxa média prefixada de 11,55% a.a.

### c. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas no resultado como Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

#### *Rendas de aplicação em operações compromissadas*

	<u>Semestre findo em</u>	<u>Exercícios findos em 31 de dezembro de</u>	
<b>Posição Bancada</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Letras do Tesouro Nacional	5.353	10.403	4.624
Notas do Tesouro Nacional - Série B	2.715	4.436	8.964
Letras Financeiras do Tesouro	<u>944</u>	<u>1.736</u>	<u>215</u>
	<b><u>9.012</u></b>	<b><u>16.575</u></b>	<b><u>13.803</u></b>



## 6 Títulos e valores mobiliários

### a. Posição ativa

	31/12/2014		31/12/2013	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
<b>Carteira Própria</b>	<b>308.109</b>	<b>308.087</b>	<b>277.450</b>	<b>277.217</b>
<i>Títulos de Renda Fixa</i>	39.495	39.468	19.236	19.146
Letras do Tesouro Nacional	1.488	1.484	1.083	1.082
Letras Financeiras do Tesouro	17.650	17.644	15.579	15.581
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.315	1.307	1.000	934
Notas do Tesouro Nacional - Série F	266	257	677	652
Certificados de Depósito Bancário	6.276	6.276	897	897
Letras de Câmbio	25	25	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.981	3.981	-	-
Debêntures	201	201	-	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	8.243	8.243	-	-
Letras de crédito do Agronegócio	50	50	-	-
<i>Títulos de Renda Variável</i>	575	580	213	213
Ações de Companhias Abertas	66	64	72	75
Ações emprestadas	509	516	141	138
<i>Cotas de Fundos de Investimento</i>	268.039	268.039	258.001	257.858
Fundos de Investimento Multimercado	265.697	265.697	256.935	256.935
Fundos de Ações	2.274	2.274	-	-
Fundos Imobiliários	-	-	1.000	857
Funcine	68	68	66	66
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	-	-	<b>14</b>	<b>14</b>
Operação com Ações	-	-	14	14
<b>Vinculados à operações compromissadas</b>	<b>3.453</b>	<b>3.453</b>	-	-
<i>Títulos de Renda Fixa</i>	3.453	3.453	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	3.453	3.453	-	-
<b>Vinculados à Prestação de Garantias</b>	<b>205.855</b>	<b>205.784</b>	<b>213.124</b>	<b>214.054</b>
<i>Títulos de Renda Fixa</i>	205.855	205.784	213.124	214.054
Letras Financeiras do Tesouro	205.855	205.784	213.124	214.054
<b>Ativo circulante</b>	<b>517.417</b>	<b>517.324</b>	<b>490.588</b>	<b>491.285</b>

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses também são classificados no ativo circulante, conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLC, CETIP, SELIC ou BM&FBOVESPA S.A., exceto cotas de fundos de investimento, cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

**b. Posição passiva**

***Títulos e Valores Mobiliários***

	31/12/2014		31/12/2013	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
<b>Títulos e Valores Mobiliários para Negociação</b>	<b>1.257</b>	<b>1.291</b>	<b>152</b>	<b>149</b>
<i>Títulos de Renda Variável</i>	1.257	1.291	152	149
Ações de Companhias Abertas - Posição Vendida	748	775	11	11
Empréstimos de Ações - Posição Tomadora	509	516	141	138
Passivo circulante	<b>1.257</b>	<b>1.291</b>	<b>152</b>	<b>149</b>

As posições vendidas de ações e posições tomadoras de empréstimos de ações encontram-se apresentadas na nota explicativa 9a, “Negociação e intermediação de valores”, nas linhas de “Outros” e “Credores por empréstimos de ações”, respectivamente.

As obrigações foram valorizadas pelas cotações médias dos títulos divulgadas pela BM&FBOVESPA na data do balanço.

**c. Resultado com Títulos e Valores Mobiliários**

	Semestre findo em	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	31/12/2014	2014	2013
<b>Rendas de Títulos e Valores Mobiliários</b>			
Títulos de Renda Fixa	37.281	61.736	31.890
Ações de Companhias Abertas	(645)	(1.172)	(1.361)
Fundos de Aplicação Financeira	33.977	54.702	16.767
	<b>70.613</b>	<b>115.266</b>	<b>47.296</b>

**7 Instrumentos financeiros derivativos**

Os contratos derivativos têm seus valores “nacionais” registrados em contas de compensação e os ganhos e as perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, opções e termo, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- **Futuros** - com base nos ajustes diários divulgados pela BM&FBOVESPA S.A.

- **Termo** - pelo valor de cotação de mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas a valor presente, com base nas taxas de mercado, divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A.
- **Opções** - preço médio de negociação no dia da apuração, divulgado pela BM&FBOVESPA S.A, ou, quando não disponível, com base em modelos de precificação.

A Corretora não apresentava posição patrimonial desses instrumentos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Os valores de receitas e despesas líquidas com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios estão demonstrados a seguir:

	<u>Semestre findo em</u>	<u>Exercícios findos em 31 de dezembro de</u>	
	<b>31/12/2014</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>			
Opções	(337)	(401)	(236)
Futuros	(5.175)	(5.455)	113
Operações a Termo	-	(10)	-
	<u><b>(5.512)</b></u>	<u><b>(5.866)</b></u>	<u><b>(123)</b></u>

## 8 Rendas a receber

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Taxa de administração e performance (*)	3.249	2.711
Taxa de custódia (*)	516	1.998
Comissões a receber (*)	2.130	1.608
Outros valores a receber	107	223
	<u><b>6.002</b></u>	<u><b>6.540</b></u>

(\*) Os valores a receber referem-se substancialmente a prestação de serviço e possuem prazo médio de realização de 30 dias. Não existe concentração nos saldos a receber para 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

## 9 Outros créditos e outras obrigações

### a. Negociação e intermediação de valores

	<u>31/12/2014</u>		<u>31/12/2013</u>	
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
Caixa e registro de liquidação	1.026.520	1.010.679	631.001	708.220
Devedores/credores por liquidação pendente	92.236	502.511	152.878	456.207
Comissões e corretagens a pagar	-	1.584	-	659
Credores por empréstimos de ações	3.256	516	-	138
Financiamento TVM	574	-	-	-
Outros (nota explicativa 6b)	217	775	-	11
	<u><b>1.122.804</b></u>	<u><b>1.516.065</b></u>	<u><b>783.879</b></u>	<u><b>1.165.235</b></u>

**b. Diversos e impostos a compensar**

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Adiantamentos e antecipações salariais	58	67
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	586	907
Adiantamentos por conta de imobilizações	409	510
Confissão de dívida com AAI (*)	1.939	-
Devedores por compra de valores e bens	28	38
Sociedades ligadas (Nota 22)	2.979	4.099
Devedores por depósitos em garantia	1.959	1063
Reembolso de despesa de fundos	2.275	-
Outros créditos a receber (i)	<u>14.753</u>	<u>5.755</u>
 Total diversos	 <u><b>24.986</b></u>	 <u><b>12.439</b></u>
 Impostos e contribuições a compensar (ii)	 <u>15.647</u>	 <u>11.221</u>
	<u><b>15.647</b></u>	<u><b>11.221</b></u>
 <b>Passivo</b>	 <b>31/12/2014</b>	 <b>31/12/2013</b>
Despesas de pessoal a pagar	31.558	20.052
Valores a pagar sociedades ligadas (Nota 22)	720	1.188
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	33	-
Provisão para processos judiciais (nota explicativa 21)	2.087	4.762
Credores diversos	2	2
Outros passivos (iii)	<u>14.397</u>	<u>12.236</u>
	<u><b>48.797</b></u>	<u><b>38.240</b></u>

- (i) Refere-se, basicamente, a resgate dos fundos XP Pilgrim Multimercado Crédito Privado (R\$ 6.000) e XP Peregrino Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (R\$ 8.000) com liquidação no dia 02 de janeiro de 2015.
- (ii) Referem-se, principalmente, a valores de antecipação de imposto de renda e base negativa de contribuição social dos exercícios de 2014, 2013, 2012 e 2011 não utilizados, nos valores de R\$ 15.443 (posição 2014) e R\$ 9.640 (posição 2013). Incluem, ainda, os imposto a compensar (PIS, COFINS, CIDE, ISS), no valor de R\$ 204.
- (iii) Referem-se, basicamente, a valores provisionados para agentes autônomos de investimento, fornecedores em moedas nacional e estrangeira no montante de R\$ 11.935 (R\$ 12.140 em 31 de dezembro de 2013), e demais despesas administrativas no montante de R\$ 2.462 (R\$ 96 em 31 de dezembro de 2013).
- (\*) AAI = Agente Autônomo de Investimento

**10 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias**

	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	374
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	935	340
Impostos e contribuições sobre salários	1.376	1.476
Outros (a)	<u>3.382</u>	<u>1.978</u>
 Circulante	 <u><b>5.693</b></u>	 <u><b>4.168</b></u>

- (a) Refere-se substancialmente a ISS, PIS e Cofins a pagar.

## 11 Outros valores e bens

Em 1º de abril de 2011, a Corretora contratou a Wolwacz & Ruschel Ltda. (“WR”), sociedade que atua na área educacional ministrando cursos relacionados a temas do mercado financeiro, para realizar eventos educacionais relacionados à sua atuação. Os eventos incluem, mas não se limitam a, cursos, seminários, workshops e palestras. A realização engloba a criação, promoção e organização do Evento pela WR, com todos os custos a isso inerentes.

Além desses serviços, a WR disponibiliza projetos de estratégias operacionais para o mercado de renda variável que poderão ser inseridas como ferramentas a serem utilizadas por todos os clientes da Corretora no *home broker*. Adicionalmente, faz parte de seus serviços educacionais, a divulgação da marca da Corretora e a indicação da mesma aos participantes dos cursos promovidos pela WR, que se mostrarem interessados em realizar operações no mercado financeiro.

Pelo contrato, a Corretora pagou o montante de R\$ 5.250, cuja despesa está sendo amortizada pelo prazo de vigência do contrato, que é de 10 anos.

Durante o primeiro semestre de 2014, a Corretora implantou uma campanha de incentivo à captação de novos clientes com sua rede de agentes autônomos, oferecendo um adiantamento de remuneração com o objetivo principal de incrementar a captação de recursos e por consequência o incremento da receita que será gerada ao longo do tempo por tais investimentos.

Essa campanha prevê o pagamento de um incentivo financeiro para ativação de novas contas e aumento de custódia. A Administração entende que tais valores se caracterizam como parte da remuneração dos agentes autônomos e, desta forma, estão classificados como despesas antecipadas e, de acordo com estudo técnico, estão sendo apropriadas ao resultado linearmente durante quatro anos.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a despesa antecipada apresentava a seguinte composição:

	31/12/2014	31/12/2013
Wolwacz & Ruschel Ltda.	3.413	3.937
Licenças de Uso	2.210	3.099
Campanha de Incentivo - Captação de Clientes	11.123	-
Outras Despesas pagas antecipadamente	68	291
	<u>16.814</u>	<u>7.327</u>
Circulante	5.640	3.476
Realizável a Longo Prazo	11.174	3.851
	<u>16.814</u>	<u>7.327</u>

## 12 Permanente

### Imobilizado

	Sistema de processamento de dados	Móveis e Equipamentos	Sistemas de Segurança	Veículos	Instalações	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>5.920</b>	<b>5.720</b>	<b>664</b>	<b>25</b>	<b>2.143</b>	<b>14.472</b>
Adições	1.192	446	17	-	804	2.458
Alienações	(11)	(197)	-	(24)	(142)	(374)
Depreciação no ano	(2.186)	(868)	(74)	(1)	(259)	(3.388)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>4.915</b>	<b>5.101</b>	<b>607</b>	<b>-</b>	<b>2.547</b>	<b>13.169</b>
<b>Prazo de vida útil (em anos)</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	
<b>Taxa de depreciação (ao ano)</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>	

### Diferido/Intangível

	31/12/2014	31/12/2013
Saldo Inicial	3.923	3.057
Adições	7.147	2.642
Baixas	(1.252)	(328)
Amortização acumulada	(1.086)	(1.448)
	<b>8.732</b>	<b>3.923</b>

Representado substancialmente por investimentos em software cujo prazo de amortização é de cinco anos, com taxa de amortização de 20% a.a.

## 13 Imposto de renda e contribuição social

### a Impostos diferidos

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Corretora reconhece contabilmente seus ativos e passivos fiscais diferidos (“créditos tributários” e “obrigações fiscais diferidas”) decorrentes de diferenças temporárias atendendo às seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

## b Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidos

	Saldo em 31/12/2012	Constituição no exercício	Realização no exercício	Saldo em 31/12/2013
<b>Créditos tributários</b>				
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</i>				
Provisões para comissões de agentes e gratificações	4.979	2.853	(4.979)	2.853
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.941	94	(2.941)	94
Crédito tributário decorrente de ágio na aquisição de investimentos (Notas 15)	-	120.237	(4.008)	116.229
Outros	164	-	(164)	-
<b>Total de créditos tributários</b>	<b>8.084</b>	<b>123.184</b>	<b>(12.092)</b>	<b>119.176</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>				
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</i>				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.345	374	(3.345)	374
Outros	2	-	(2)	-
<b>Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias</b>	<b>3.347</b>	<b>374</b>	<b>(3.347)</b>	<b>374</b>
<b>Total de créditos tributários ativos líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>4.737</b>	<b>122.810</b>	<b>(8.745)</b>	<b>118.802</b>
	<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<b>Constituição no exercício</b>	<b>Realização no exercício</b>	<b>Saldos em 31/12/2014</b>
<b>Créditos tributários</b>				
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</i>				
Provisões para comissões de agentes e gratificações	2.853	4.401	(2.853)	4.401
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	94	69	(94)	69
Crédito tributário decorrente de ágio na aquisição de investimentos (Notas 15)	116.229	-	(24.047)	92.182
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	3.605	-	3.605
Outros	-	195	-	195
<b>Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>119.176</b>	<b>8.270</b>	<b>(26.994)</b>	<b>100.452</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>				
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:</i>				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	374	18	(374)	18
<b>Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias</b>	<b>374</b>	<b>18</b>	<b>(374)</b>	<b>18</b>
<b>Total de créditos tributários ativos líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>118.802</b>	<b>8.252</b>	<b>(26.620)</b>	<b>100.434</b>

**c Previsão de realização dos créditos tributários ativos**

Prazo para realização em:	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de Renda	Contribuição Social	
Até 1 ano	20.187	12.111	32.298
de 1 a 2 anos	15.030	9.018	24.048
de 2 a 3 anos	15.030	9.018	24.048
de 3 a 4 anos	12.525	7.515	20.040
<b>Total</b>	<b>62.772</b>	<b>37.663</b>	<b>100.434</b>

O valor do total de créditos tributários constituído é de R\$ 100.434, e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias apresentadas no quadro anterior. Tais valores não foram trazidos a valor presente.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros e estimativa de novas operações financeiras, entre outras, que podem variar significativamente em relação a dados e valores efetivos.

**d Conciliação do imposto de renda e da contribuição social**

	2014	2013
Lucro antes da tributação sobre o lucro e participações	89.650	84.258
Participação de empregados no lucro	(44.943)	(39.339)
Lucro antes da tributação sobre o lucro	44.707	44.919
Alíquota combinada vigente (40%)	(17.883)	(17.967)
Outros	(485)	666
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>(18.368)</b>	<b>(17.301)</b>

**14 Patrimônio líquido**

**a. Capital social**

O capital social no valor de R\$ 232.834, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, está representado por 1.287.876.594 ações ordinárias e 1.287.839.797 ações preferenciais classe C, todas sem valor nominal.



**b. Aumento de capital**

Em 27 de dezembro de 2012, foi deliberado, em Assembleia Geral Extraordinária - AGE, um aumento de capital de R\$ 10.001, mediante a emissão de 116.343.129 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 58.172.396 ações ordinárias e 58.170.733 ações preferenciais classe C. Em 31 de janeiro de 2013, a Assembleia Geral Extraordinária - AGE deliberou novo aumento de capital da Corretora em R\$ 10.002, mediante a emissão de 122.786.522 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 61.394.138 ações ordinárias e 61.392.384 ações preferenciais classe C. Esse aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 25 de fevereiro de 2013.

Em 01 de novembro de 2013, a Assembleia Geral Extraordinária - AGE deliberou a aprovação do protocolo e justificação do Laudo de Avaliação para avaliação contábil da totalidade do patrimônio líquido da XP Holding Financeira S.A., controladora integral da Corretora, e a subsequente incorporação (Nota 15) pela Corretora. Com efeito da incorporação do acervo líquido de caixa e aplicações financeiras, líquido de seus passivos registrados na XP Holding Financeira S.A., o capital social da Corretora, uma vez aprovada a operação pelo BACEN, foi aumentado em R\$153.325, mediante a emissão de 1.431.458.836 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 715.739.643 ações ordinárias e 715.719.193 ações preferenciais classe C. Esse aumento de capital está em processo de homologação pelo Banco Central do Brasil.

**c. Reserva de capital**

Em decorrência da operação de Incorporação (Nota 15), o patrimônio da Corretora foi aumentado, à conta de reserva de capital, no valor de R\$120.247, equivalente substancialmente ao benefício econômico decorrente de provável redução futura de tributos.

**d. Reserva legal**

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir 20% do capital social conforme previsto na legislação societária.

**e. Reserva estatutária**

A reserva estatutária para investimento e expansão é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais e tem por objetivo assegurar recursos para investimentos. Esta reserva não poderá ultrapassar o capital social.

**f. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Corretora provisionou a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 6.255. Adicionalmente, a Corretora distribuiu dividendos no valor de R\$ 25.891 a partir da conta de Reserva Estatutária. A aprovação dessa distribuição foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária nas datas de 30 de abril de 2014 e 08 de setembro de 2014.

## 15 Incorporação

Em 1º de novembro de 2013, em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, foi aprovada a incorporação ao valor contábil da XP Holding Financeira (“XPHF”) na Corretora, mediante incorporação do acervo líquido da XPHF conforme balancete de 01 de novembro de 2013, resumido abaixo:

Ativo	Saldo em 01/11/13	Passivo	Saldo em 01/11/13
Circulante	155.543	Circulante	2.208
Disponibilidades	821	Outras obrigações	2.208
TVM	151.742	Fiscais e previdenciárias	2.110
		Diversas	98
Outros créditos	2.980		
Impostos a recuperar	2.972	Patrimônio líquido	396.134
Outros	8	Capital social	
		Domiciliados no País	239.582
Não circulante	120.237	Reserva de Capital	120.247
Créditos tributários diferidos	120.237	Reservas de Lucro	6.330
		Lucros acumulados	29.975
Permanente	122.562		
Investimentos	122.562		
Total do ativo	<u>398.342</u>	Total do passivo	<u>398.342</u>

Os efeitos da Incorporação na Corretora foram:

- a. Aumento de capital no montante de R\$ 153.325, correspondentes ao acervo líquido de caixa de sua controladora, líquido dos passivos levantados na data;
- b. Registro de Reserva de Capital no montante de R\$120.247, correspondente a Reserva de Capital incorporada de sua controladora XP Holding Financeira S.A., a qual decorre de potencial benefício econômico/fiscal futuro por aproveitamento de ágio pago na entrada de novos investidores no Grupo de controle da Corretora. O potencial benefício econômico/fiscal decorrente do ágio pago na operação foi atribuído à rentabilidade futura e a carteira de clientes e registrado em incorporações anteriores de acordo com o “ICPC 09 (R1) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial” e as “Instruções CVM nº319/99 e 349/01”. Desta forma, o patrimônio líquido foi reduzido através de provisão integral do referido ágio pago na operação e o potencial benefício econômico/fiscal foi registrado no ativo fiscal diferido em contrapartida do patrimônio líquido como Reserva de Capital.

## 16 Receitas de prestação de serviços

	<u>Semestre findo em</u>	<u>Exercícios findos em 31 de dezembro de</u>	
	<b>31/12/2014</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Receitas de distribuição de cotas de fundos de investimento	13.686	26.111	22.133
Receitas de corretagens em operações em bolsas	92.004	168.392	173.509
Receitas de comissões de colocação de títulos	15.170	25.357	46.999
Receitas de serviços de custódia	2.940	5.790	8.292
Receitas de tarifas bancárias	500	975	998
Outras (*)	8.353	13.918	8.608
	<u><b>132.653</b></u>	<u><b>240.543</b></u>	<u><b>260.539</b></u>

(\*) Composto basicamente por receita proveniente de operações com empréstimo de ações.

## 17 Outras receitas operacionais

	<u>Semestre findo em</u>	<u>Exercícios findos em 31 de dezembro de</u>	
	<b>31/12/2014</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Multas recebidas (*)	1.984	5.436	15.987
Variações monetárias ativas	2	3	23
Recuperação de encargos e despesas	11	11	1.594
Outras	38	251	525
	<u><b>2.034</b></u>	<u><b>5.700</b></u>	<u><b>18.129</b></u>

(\*) Receita gerada através da remuneração de 0,3% ao dia sobre o saldo negativo em conta corrente, decorrente das liquidações financeiras das operações de bolsa geradas pelos clientes.

## 18 Outras despesas operacionais

	<u>Semestre findo em</u>	<u>Exercícios findos em 31 de dezembro de</u>	
	<b>31/12/2014</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Erros operacionais(*)	(4.065)	(6.660)	(6.190)
Perdas com clientes(**)	(0)	(1.572)	(250)
Outras	(3.284)	(3.544)	(1.203)
	<u><b>(7.350)</b></u>	<u><b>(11.777)</b></u>	<u><b>(7.643)</b></u>

(\*) Erros operacionais são resultantes de indenizações pagas a clientes pela XP CCTVM, na sua maioria derivada de erros na execução de ordens por falhas de sistema ou pessoas.

(\*\*) Refere-se substancialmente a devolução de receitas com fundo imobiliário descontinuado que ocorreu no primeiro trimestre de 2014.

## 19 Outras despesas administrativas

	<u>Semestre findo em</u>	<u>Exercícios findos em 31 de dezembro de</u>	
	<b>31/12/2014</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Despesas de água, energia e gás	(228)	(460)	(470)
Despesas de alugueis	(5.095)	(10.094)	(10.032)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(802)	(1.527)	(1.230)
Despesas de material	(100)	(213)	(171)
Despesas de promoções e relações públicas	(827)	(1.474)	(1.148)
Despesas de propaganda e publicidade	(1.289)	(3.613)	(4.074)
Despesas de publicações	(16)	(67)	(84)
Despesas de seguros	(18)	(26)	(26)
Despesas de serviços de terceiros	(2.304)	(5.162)	(2.312)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(72)	(168)	(66)
Despesas de transporte	(379)	(693)	(596)
Despesas de viagem ao exterior	-	-	(20)
Despesas de viagem no país	(1.584)	(3.376)	(2.199)
Despesas de amortização e depreciação	(2.194)	(4.474)	(4.758)
Outras despesas administrativas	(888)	(1.055)	(265)
<b>Total de outras despesas administrativas</b>	<b><u>(15.796)</u></b>	<b><u>(32.402)</u></b>	<b><u>(27.451)</u></b>

## 20 Despesas de serviços do sistema financeiro

	<u>Semestre findo em</u>	<u>Exercícios findos em 31 de dezembro de</u>	
	<b>31/12/2014</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Agentes autônomos de Investimento	(58.981)	(105.403)	(98.466)
Taxas por serviços prestados de processamento e custódia (*)	(3.976)	(7.825)	(7.097)
Comissão paga à XP Securities	(634)	(1.005)	-
Outros	19	(1.613)	(3.078)
	<b><u>(63.572)</u></b>	<b><u>(115.846)</u></b>	<b><u>(108.641)</u></b>

(\*) Composto por taxas e emolumentos operacionais e tarifas bancárias.

## 21 Provisões e contingências passivas

A Corretora encontra-se envolvida em processos de natureza trabalhista, fiscal e cível. Com base em pareceres de seus advogados internos, a Corretora constitui provisões para perdas nas ações consideradas como de perda provável, conforme resumido abaixo:

	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Provisão para processos judiciais trabalhistas	1.598	951
Provisão para processos judiciais cíveis	489	06
Provisão para processos judiciais tributários	-	3.805
<b>Total de provisão para processos judiciais (nota explicativa 9b)</b>	<b><u>2.087</u></b>	<b><u>4.762</u></b>

### **Provisão para processos judiciais trabalhistas**

A Corretora possui diversos processos de natureza trabalhista. Em 31 de dezembro de 2014, existem provisionados 17 processos classificados como perda provável no montante de R\$ 1.598 (R\$ 951 em 31 de dezembro de 2013). Existem 18 processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 3.232 (R\$ 737 em 30 de dezembro de 2013).

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Saldo no início do exercício	951	389
Constituição	813	615
Reversão/ Pagamentos	<u>(166)</u>	<u>(53)</u>
Saldo no final do exercício	<u>1.598</u>	<u>951</u>

### ***Processos judiciais cíveis***

A Corretora possui diversos processos de natureza cível. Em 31 de dezembro de 2014, existem provisionados 9 processos classificados como perda provável no montante de R\$ 489. Adicionalmente, naquela data existem 12 processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 437, para os quais não há provisão conforme práticas contábeis vigentes.

### ***Contingências passivas tributárias***

Em 31 de julho de 2014, a Corretora decidiu quitar todo o parcelamento com o Município do Rio de Janeiro relacionados à cobrança de ISS sobre a renda de corretagem do período de janeiro de 1999 a dezembro de 2003, cujo prazo final seria apenas em 2017, sendo desembolsada a quantia de R\$210. Na mesma data, a Corretora decidiu pagar à vista com o benefício do artigo 2º da Lei 12.996/2014, que reabriu o prazo previsto no artigo 7º da Lei 11.941/2009, todo o débito do auto de infração lavrado em 28/07/2011, decorrente do não pagamento de IRPJ e CSLL sobre a valorização dos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores apurados até a data da desmutualização. O valor desembolsado foi de R\$2.568, já com todos os descontos para o pagamento à vista previsto na legislação. Todos os débitos acima são de responsabilidade do antigo controlador da Corretora e o valor em garantia é suficiente para restituir todo o desembolso efetuado.

## **22 Transações com partes relacionadas**

### **a. Transações comerciais e contratuais com partes relacionadas**

No curso normal de seus negócios, as Empresas do Grupo XP realizam operações comerciais e financeiras com a Corretora. Essas operações incluem: (i) prestação de serviços de educação, consultoria e assessoria empresarial; (ii) assessoria e consultoria financeira em geral; (iii) administração de recursos e prestação de serviços na área de gestão de carteiras; (iv) prestação de serviços na área de tecnologia da informação e processamento de dados; e (v) prestação de serviços na área de seguros.

**XP Investimentos Corretora de Câmbio,  
Títulos e Valores Mobiliários S.A.**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2014 e 2013

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Corretora efetuou as seguintes operações com partes relacionadas:

	Semestre findo em 31/12/2014		Exercício findo em 31 de dezembro de			
			2014		2013	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
XP Educação Assessoria Empresarial e Participações Ltda.						
Contas a Receber	16	-	16	-	44	-
Fornecedores (incluído em Outras obrigações)	(20)	-	(20)	-	-	-
Despesa de Assessoria Técnica	-	(131)	-	(653)	-	(745)
Tecfinance Informática e Projetos de Sistemas Ltda.						
Contas a Receber	2	-	2	-	151	-
Fornecedores (incluído em Outras obrigações)	(588)	-	(588)	-	(785)	-
Despesa de desenvolvimento e manutenção de sistemas	-	(6.906)	-	(10.561)	-	(5.056)
Infostocks Informações e Sistemas Ltda.						
Contas a Receber	30	-	30	-	42	-
Fornecedores (incluído em Outras obrigações)	(43)	-	(43)	-	(34)	-
Despesa de veiculação de publicidade	-	(180)	-	(596)	-	(900)
XP Controle Participações S.A.(Nota 9 e 19)						
Contas a Receber	2.851	-	2.851	-	3.805	-
XP Gestão de Recursos Ltda.						
Contas a Receber	28	-	28	-	30	-
Fornecedores (incluído em Outras obrigações)	(2)	-	(2)	-	(19)	-
Despesa de gestão de recursos	-	4	-	-	-	(16)
XP Corretora de Seguros Ltda.						
Contas a Receber	42	-	42	-	26	-
Fornecedores (incluído em Outras obrigações)	-	-	-	-	(2)	-
XP Securities LLC						
Fornecedores (incluído em Outras obrigações)	(67)	-	(67)	-	-	-
Despesa de serviços do sistema financeiro	-	(634)	-	(1.005)	-	-
XP Finance Desenvolvimento de Negócios LTDA						
Contas a Receber	5	-	5	-	-	-
Money & Markets Editora LTDA						
Contas a Receber	4	-	4	-	-	-
Fornecedores (incluído em Outras obrigações)	-	-	-	-	(347)	-
Despesa de veiculação de publicidade	-	-	-	(6)	-	(373)
	<u>2.259</u>	<u>(7.847)</u>	<u>2.259</u>	<u>(12.821)</u>	<u>2.911</u>	<u>(7.090)</u>

Os valores a receber e a pagar referem-se, substancialmente, a prestação de serviços, possuem prazo de realização de até 30 dias e não sofrem atualização monetária.

(iv) Honorários da Diretoria

	Semestre findo em	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	31/12/2014	2014	2013
<b>Remuneração do pessoal chave da administração</b>			
Honorários da Diretoria	(358)	(449)	(166)
	<u>(358)</u>	<u>(449)</u>	<u>(166)</u>

## 23 Programa de participações nos lucros

A Corretora possui programa de participação nos lucros e/ou resultados para seus funcionários. Esse programa não é extensível para a Diretoria. Essa participação tem como data-base os meses de junho e dezembro. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi apurado para fins de distribuição o montante de R\$ 44.943 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 39.339).

## 24 Limites operacionais (acordo da Basileia)

As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderado por fatores de risco definidos na Resolução CMN nº 2.099/94 e em regulamentação complementar do BACEN. Os principais limites estão assim demonstrados:

<u>Exercício findo em 31/12/2014</u>			
	<b>Exigência</b>	<b>Situação</b>	<b>Margem/ (insuficiência)</b>
Basileia total <b>(b)</b>	165.014	370.944	205.930
Imobilização <b>(a)</b>	185.472	13.260	172.212
Capital realizado mínimo <b>(b)</b>	1.500	232.834	231.334

  

<u>Exercício findo em 31/12/2013</u>			
	<b>Exigência</b>	<b>Situação</b>	<b>Margem/ (insuficiência)</b>
Basileia total <b>(b)</b>	90.925	387.264	296.339
Imobilização <b>(a)</b>	193.632	14.759	178.873
Capital realizado mínimo <b>(b)</b>	1.500	232.834	231.334

**(a)** A exigência refere-se ao limite máximo permitido.

**(b)** A exigência refere-se ao limite mínimo exigido.

\* \* \*

Guilherme Dias Fernandes Benchimol  
CPF: 025.998.037-48  
Diretor

Julio Capua Ramos da Silva  
CPF: 893.287.367-49  
Diretor

Jairo Luiz de Araujo Brito  
Contadora CRC RJ-110.743/O-4